



Valorizadas com pequenos gestos

FOTO: IMAGE SOURCE - MICHAEL BRIAN



Desde pequeno, os filhos podem auxiliar as mães nas tarefas domésticas

Simplezas atitudes podem demonstrar o carinho que os filhos têm pelas mães. E isso pode ocorrer todos os dias

Tayonara Géa

Lojas lotadas e filhos se endividando para comprar a lembrança do Dia das Mães. Muitos querem dar um presente grandioso e fazer a mãe alegre neste dia. Mas por outro lado, existem aqueles que querem ver a genitora feliz diariamente – afinal, ser mãe é algo muito grandioso para ter apenas um dia de reconhecimento.

É preciso ter a consciência que em todos os dias do ano, elas devem ser merecedoras de carinho, atenção e compreensão. Do que adianta não ajudar a ‘rainha do lar’ nos afazeres domésticos, não respeitá-la, brigar constantemente por bobagens e não entendê-la durante 364 dias, e no segundo domingo de maio chegar com um buquê de flores ou uma joia?

Outro ponto a ser levantado sobre o Dia das Mães é o valor do presente. Nem sempre um celular, uma roupa ou um sapato valem mais que um cartão feito à mão ou um almoço preparado pelos filhos. É preciso uma reflexão sobre a valorização das mães que, para a maioria dos filhos, deveria ser eterna.

Apenas um costume

Dia das Mães é sinônimo de dar presente. Não importa o que foi feito ou falado nos outros 364 dias, esse é o momento de agradar a essa pessoa tão especial – e porque não a hora de reconhecer que só uma lembrança pode ser muito pouco?

Segundo a psicóloga do Instituto Innove, Carina Paula Costelini, “no Brasil, assim como em vários outros países, associou-se o ato de dar presente às datas comemorativas. Virou um hábito, quase uma exigência. No fim, muitas vezes, o real sentido de presentear acaba ficando de lado”.

É por ter essa perda de valor, que muitos filhos – e também maridos – devem reco-

neher com pequenas atitudes a importância de uma mãe na vida da família. São simples atos que enriquecem a relação familiar.

Básico e necessário

Respeito e admiração. Duas palavras mágicas que valem ouro no relacionamento entre mãe e filho – e muitas vezes ignorados durante o ano.

“Não gosto de ganhar presente no Dia das Mães. Acho que devo ser valorizada por tudo que faço. Criei quatro filhos e trabalhando fora para dar o melhor para eles. Então, preciso ser reconhecida durante todo ano. Do que adianta faltar com respeito, maltratar, usar palavras de baixo calão, não ajudar nas tarefas de casa e depois chegar com um presente caríssimo no segundo domingo de maio? Pai e mãe devem ser valorizados a cada momento”, fala Tânia Maria.

O cotidiano

Sair de casa e não arrumar a cama, tomar banho e deixar a toalha jogada no quarto, chegar da escola ou trabalho e deixar o tênis e sapato espalhado na sala, sentar no sofá e exigir que o jantar seja servido logo porque está com fome. Esses são alguns comportamentos característicos de muitos filhos. Mas não seria correto fazer todas essas atividades e ajudar a mãe na cozinha para que ela também possa descansar? Afinal, ser dona de casa não é sinônimo de ser escrava e aquelas que trabalham fora precisam ter a compreensão dos filhos – e também maridos – para ter o momento de descanso.

“Todos os dias imploro para que a minha filha de 10 anos me ajude. Tenho que pedir para guardar a mochila da escola, o uniforme, o tênis e arrumar a cama antes de sair de casa. Isso tudo é cansativo, pois na maioria das vezes ela não faz e, para deixar a casa arrumada, acabo fazendo logo após preparar a janta e lavar as louças”, fala Silvia Regina.

Mão na massa

Preparar o almoço em um domingo qualquer, lavar as louças do almoço ou da janta, varrer a casa, tirar o pó, levar a mãe para um simples passeio, confeccionar o cartão do Dia das Mães ou improvisar um presente, dizer palavras de carinho ou até mesmo oferecer um colo – isso mesmo, filhos também oferecem colo para as mães – são atos simples, mas que demonstram carinho e respeito àquela que já fez, faz e fará tudo o que for possível por um herdeiro.

“Uma mãe que se sente valorizada tem mais probabilidade de manter os comportamentos de ‘doação’ aos filhos. E melhor: sente-se importante, especial, querida, amada. Portanto, filhos não devem perder tempo. Valorizar a mãe pode ser uma tarefa mais fácil do que parece. Usar palavras pode ser um bom começo: ‘te amo’, ‘você é importante para mim’. Elogios costumam trazer bons efeitos, desde que pareçam sinceros. Se falar for difícil, que tal um bilhetezinho? O toque físico também é muito bem vindo”, ensina a psicóloga Carina Costelini.

“Valorizar a mãe pode ser uma tarefa mais fácil do que parece”

— diz Carina Costelini



Pelo Mundo

Confira as datas de celebração do Dia das Mães em outros países:

3 de março	Geórgia	20 domingo de maio	EUA	10 de maio	México	15 de agosto	Bélgica
			Venezuela		Índia		Costa Rica
8 de março	Rússia		China	26 de maio	Singapura	20 domingo de outubro	Argentina
	Bulgária		Alemanha		Polônia		
	Romênia		Itália	27 de maio	Bolívia	8 de dezembro	Panamá
21 de março	Arábia Saudita		Japão		República Dominicana		
			Canadá				
10 domingo de maio	Portugal	7 de maio	Grécia	12 de agosto	Tailândia		
	Espanha						
	Angola						